

CHROMAGAR mSUPERCARBA

REV 09 – FEV/2025

OBJETIVO

Meio cromogênico altamente seletivo destinado à triagem e detecção de bactérias Gram-negativas com sensibilidade reduzida e/ou resistência à maioria dos antibióticos da classe dos carbapenêmicos. Devido adição dos suplementos ao mix seletivo cromogênico, ocorreu o aumento da sensibilidade, possibilitando assim a detecção da maioria das carbapenemases, incluindo OXA-48, inibindo não só as bactérias sensíveis aos beta-lactâmicos como os produtores de ESBL e AmpC, o que torna o meio uma ferramenta com maior especificidade para bactérias produtoras de carbapenemase. A identificação das colônias é através da diferenciação e triagem bacteriana baseada na mudança da coloração de colônias de acordo com a interação bioquímica bactéria-substrato.

APRESENTAÇÕES

PL 4512 - Embalagem com 10 Placas descartáveis 90mm, com 17-19mL de meio de cultura.

PL 6981 - Embalagem com 10 Placas descartáveis 60mm, com 10-12mL de meio de cultura.

VALIDADE

A data de validade está descrita no produto.

COMPOSIÇÃO POR LITRO

Peptona	20,0g/L
Sais	5,0g/L
Mix seletivo e cromogênico	0,8g/L
Ágar	15,0g/L
Fator de crescimento	1,7g/L
Suplemento (S1)	2ml/L
Suplemento (S2)	0,25g/L

pH a 25°C: 7,2 ± 0,2

PRECAUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Este material se destina apenas ao diagnóstico in vitro.

A data de expiração aplica-se ao produto na sua embalagem intacta, quando armazenado em condições adequadas. Portanto, os meios não devem ser usados se houver algum sinal da deterioração, contaminação ou se a data de validade expirar.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO

O meio deverá ser armazenado em ambiente com temperatura controlada entre 2 - 15°C.

Cabe ressaltar que, a faixa de temperatura escolhida para o seu armazenamento deverá ser seguida até o término do seu prazo de validade, a fim de evitar a formação de água de condensação no produto.

Meio fotossensível - estocar e armazenar ao abrigo da luz.

CONTROLE DE QUALIDADE

O meio de cultura apresenta aspecto firme com coloração âmbar claro levemente translúcido.

Nota: Cabe inspecionar o meio no momento do seu recebimento, a fim de verificar as características acima descritas.

Nota: Considerando que o meio de cultura é um produto gelatinoso, e por isso pode apresentar em sua composição até 90% de água; ao sofrer variações de temperatura pode haver a geração de água de condensação na placa. Para diminuir essa possibilidade, recomenda-se guardar as placas com os meios de cultura virados para cima. É importante ressaltar que a água de condensação ocasionada por alguma variação de temperatura, não influencia no desempenho do produto, desde que, o mesmo não apresente ressecamento ou diminuição de espessura.

AMOSTRAS

Principalmente swab retal e perianal para detecção de colonização por microrganismos produtores de carbapenemase, entretanto outras amostras como urina e fezes podem ser usadas como objeto de investigação.

PROCEDIMENTO

Aguardar que o meio atinja a temperatura ambiente antes da inoculação;

1. Semear diretamente as amostras por esgotamento (seguir as instruções de trabalho de cada Serviço);
2. Incubar as amostras em condições de aerobiose a 35°C±2°C durante 18-24 horas.

Nota: Caso o meio apresente água de condensação, as placas podem secar em temperatura ambiente em área controlada, ou, a fim de reduzir o tempo de secagem, serem incubadas por aproximadamente 10 minutos em estufa de 35±2°C. A repetição do processo de refrigeração/estabilização não é recomendada, uma vez que a constante troca de temperatura pode levar a desidratação do meio, expor o produto a contaminações ou gerar um acúmulo de água excessivo.

LEITURA E INTERPRETAÇÃO

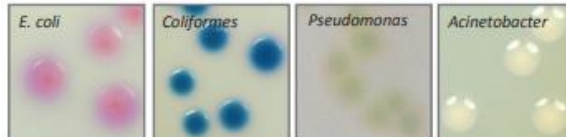
Após o tempo de incubação das amostras, deve-se observar o crescimento bacteriano, bem como o aspecto das colônias.

Microrganismo Isolado	Resultado após 24 horas de incubação a 35°C±2°C
<i>Escherichia coli</i> *	Rosa escuro a Vermelho
<i>Klebsiella</i> , <i>Enterobacter</i> , <i>Citrobacter spp</i> *	Azul metálico
<i>Pseudomonas spp</i> *	Translúcida (variando de creme a verde metálica)
<i>Acinetobacter spp.</i> *	Translúcida (variando de creme a branco)
<i>Staphylococcus spp</i>	Inibição
<i>Candida spp.</i>	Frequentemente inibidas

*Cepas produtoras de carbapenemase.

Cabe ressaltar que a identificação final dos microrganismos requer testes adicionais.

APARÊNCIA TÍPICA DAS COLÔNIAS



FERTILIDADE

A fertilidade do meio deve ser testada frente à cepas puras, que tenham origem conhecida e confiável, conforme quadro a seguir:

Cepas controle	Resultado após 24 horas de incubação a 35°C±2 °C
<i>Escherichia coli</i> IMP - NCTC 13476	Crescimento bom com colônias vermelhas
<i>Klebsiella pneumoniae</i> - ATCC BAA 1705	Crescimento bom com colônias azul metálico
<i>Staphylococcus aureus</i> - ATCC 25923	Inibição total
<i>Escherichia coli</i> - ATCC 25922	Inibição total
<i>Klebsiella pneumoniae</i> - ATCC 13883	Inibição total

LIMITAÇÕES E TESTES SUPLEMENTARES

O Chromagar mSuperCarba destina-se à triagem de bactérias Gram negativas com sensibilidade reduzida à maioria dos antibióticos da classe dos carbapenêmicos. Para confirmar o mecanismo de resistência os compêndios vigentes recomendam a realização da metodologia padrão ouro.

Algumas cepas multirresistentes ou com diminuição da permeabilidade da membrana podem crescer no meio, assim como algumas cepas de *Enterococcus* com resistência adquirida à vancomicina também podem apresentar crescimento no meio, com colônias azuis e aspecto seco. A exposição direta do meio à luz (como armazenamento fora da caixa e/ou períodos prolongados em bancada) e mudanças constantes de temperatura de armazenamento podem afetar a desempenho do produto.

CHROMAGAR mSUPERCARBA

REV 09 – FEV/2025

ELIMINAÇÃO DE RESÍDUOS

O descarte dos resíduos após a utilização dos tubos deve ser realizado após descontaminação em autoclave a 121°C durante, pelo menos 30 minutos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Manual CHROMagar mSuper Carba –

http://www.chromagar.com/fichiers/1619182920NT_EXT_089_V.6.0.pdf

Quality Control for Commercially Prepared Microbiological Culture Media (M22-A3); Approved Standard—Third Edition, 2010

Protection of Laboratory Workers from Occupationally Acquired Infections; Approve Guideline (M29-A3), 2005

GARANTIA

A **PlastLabor Ind. E Com. De Equip. Hosp. E Lab. Ltda.** garante os seus produtos, desde que sejam utilizados como descrito nas respectivas instruções de uso e em referências nacionais e internacionais. A PlastLabor não se responsabiliza no caso de seus produtos serem comercializados e utilizados para outra finalidade diferente da descrita e aprovada pela PlastLabor. Todo diagnóstico clínico deve ser estabelecido em conjunto com demais evidências clínicas e não apenas em resultado laboratorial. Sob nenhuma hipótese, a PlastLabor se responsabiliza por eventuais danos causados pelo uso inadequado de seus produtos.

SIGLA

MIC	Diagnóstico <i>IN VITRO</i>
RG	MS 80035670010

FABRICADO POR:

PLASTLABOR IND. E COM. DE EQUIPAMENTOS HOSP. E LAB. LTDA.

Rua Arraias, 88 – Curicica

CEP: 22.780-020 – Rio de Janeiro – RJ

CNPJ: 31.864.051/0001-95

Insc. Est.: 83.535.113

Ind. Brasileira

Resp. Técnico: Daiana Nunes

CRBio – RJ 131937/02

SAC – Fone: (21) 2501-0888

Site: www.plastlabor.com.br

Email: plabor@plastlabor.com.br